



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**12.11.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN](#)

3. [Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS](#)

4. [Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN](#)

5. [FECOMERCIO](#)

6. [Comitiva portuguesa](#)

7. [Teatro Últimos espetáculos do Palco Giratório 2024 acontecem gratuitamente em três cidades](#)

Notícias de Interesse:

8. [ABC: Irapoã lança chapa oficialmente](#)

9. [ABC: Irapoã lança chapa oficialmente](#)

10. [ABC](#)

11. [ABC](#)

12. [CNC defende cassinos físicos no Brasil e se posiciona contra apostas on-line](#)

13. [Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024](#)

14. [Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação em 2024 para 4,62%, com estouro da meta](#)

15. [Mercado financeiro volta a elevar estimativa de inflação entre 2024 e 2026](#)

16. [Focus: mercado volta a elevar projeção de inflação para 2024, 2025 e 2026](#)

17. [Mercado eleva previsão de inflação em 2024 pela 6ª vez seguida, para 4,62%](#)

18. [Confederação do comércio diz ser contra PEC do fim da jornada 6x1](#)

19. [Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN](#)

20. [Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN](#)

21. [Capas de Jornais](#)

22. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia. Além do setor de bares e restaurantes, entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada **pela Fecomércio RN**, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

Na última semana, o auditório do Hotel Barreira Roxa, uma comitiva portuguesa composta por representantes dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, além de empresários da região, foram recebidos por membros da diretoria do **Sistema Fecomércio e Senac RN**. O encontro – que também contou com a participação da Secretária Estadual de Turismo do Rio Grande do Norte, Solange Portela – e gestores do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, teve como objetivo o intercâmbio de experiências e propostas de parcerias para o fortalecimento de projetos conjuntos com foco no desenvolvimento sustentável e capacitação profissional.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, divulga a programação das últimas atividades do Palco Giratório 2024. Com ingressos gratuitos, Natal, Caicó e Mossoró recebem quatro espetáculos no mês de novembro, além de momentos de intercâmbio cultural. A entrada em todas as atividades é mediante a entrega de 1 kg de alimento não perecível, que será doado ao Sesc Mesa Brasil.

Nesta terça-feira (12), será realizado o lançamento da chapa “ABC: Paixão que nos Move” durante um café da manhã no auditório da **Fecomércio**, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, no bairro do Alecrim. A programação terá início às 8h30 e contará com a indicação do candidato ao Conselho Deliberativo, seguida pela apresentação oficial do Plano de Gestão e uma coletiva de imprensa.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) defendeu a liberação dos cassinos físicos em vez das apostas online no Brasil. A posição foi reforçada durante a audiência pública convocada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei das Bets, que ocorre nesta segunda-feira (11). A CNC é autora de uma das ações que contesta a norma no STF.

A previsão para a inflação oficial do Brasil em 2024, conforme o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central, teve um leve aumento, passando de 4,59% para 4,62%. Para os anos seguintes, as expectativas também foram ajustadas: em 2025, a projeção para o IPCA subiu de 4,03% para 4,10%, enquanto para 2026, a expectativa passou de 3,61% para 3,65%. A meta de inflação estabelecida pelo Banco Central é de 3,00% para os anos de 2025 a 2026, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

A procura por aluguéis de casas de praia para veraneio no litoral do Rio Grande do Norte registra alta acima de 20% em 2024, conforme relatos de fontes ouvidas pela reportagem. Pirangi, Cotovelo e Búzios, no litoral Sul, são os destinos mais procurados, embora as praias do litoral Norte estejam cada vez mais na mira dos veranistas. Os preços variam de acordo com variados fatores e perfis, mas podem oscilar bastante, com valores médios entre R\$ 5 mil e R\$ 50 mil ao mês. Janeiro e fevereiro são os períodos de preços mais salgados. A infraestrutura dessas áreas é o principal atrativo para quem busca passar a estação mais quente do ano à beira-mar.

## Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/em-crise-bares-e-restaurantes-temem-alta-do-icms-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/em-crise-bares-e-restaurantes-temem-alta-do-icms-no-rn/</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN



Grace Gosson afirma que proposta de aumento do ICMS no RN será “extremamente prejudicial” | Foto: Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel), Paolo Passariello, aponta que o aumento trará prejuízos significativos ao setor.

Play Video

“Claramente isso terá uma influência grande a respeito do que já temos de altos preços, em especial no final do ano. Estamos com um alto número de associados apertados porque não conseguem repassar o valor dos insumos muito alto, e com esse aumento de impostos vai ser ainda pior para o nosso setor ter lucro e não fechar no negativo”, cita. “Nossas pesquisas mostram que ainda hoje temos um número alto, na faixa de 40%, não conseguem fechar os meses no positivo. Somos absolutamente contra o aumento”, aponta.

Ainda segundo Paolo, caso o aumento seja de fato aprovado junto à Assembleia Legislativa, será inevitável o aumento de preços junto aos cardápios dos estabelecimentos em Natal e no interior do Estado.

“Impacta em tudo, porque com certeza vamos ter aumento de preço e matéria-prima. E parte desse aumento será repassado para o consumidor, outra parte não conseguimos repassar. Se repassarmos tudo, vou afastar o cliente do meu restaurante e do meu bar”, acrescenta.

Mesmo pensamento tem a presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHRBS-RN), Grace Gosson, a proposta de aumento do ICMS no RN será “extremamente prejudicial” para o setor.

“Avaliamos que a proposta de aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte de 18% para 20% será extremamente prejudicial para a atividade econômica dos hotéis, restaurantes, bares e similares, especialmente se considerarmos que essas atividades não tem conseguido repassar todo o custo de suas matérias primas para o preço dos produtos e serviços, em virtude do aumento da inflação. Na prática, o impacto do aumento de alíquota de ICMS afetará, principalmente, os mais pobres, que terão seu poder de compra reduzido”, acrescenta.

Além do setor de bares e restaurantes, entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto. Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de

manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”, aponta a nota conjunta.

## Projeto

O Governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025. Além disso, o PL quer alterar a taxa de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD) e passar a taxar carros elétricos, atualmente isentos de IPVA no Estado. A expectativa do Estado é arrecadar R\$ 948 milhões no ano que vem caso o pacote fiscal seja aprovado.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

## Comitiva portuguesa

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/comitiva-portuguesa/">https://www.liegebarbalho.com/comitiva-portuguesa/</a>
Data da publicação	09/11/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### [Comitiva portuguesa](#)



Na última semana, o auditório do Hotel Barreira Roxa, uma comitiva portuguesa composta por representantes dos municípios de Setúbal,

Palmela e Sesimbra, além de empresários da região, foram recebidos por membros da diretoria do Sistema Fecomércio e Senac RN.

O encontro – que também contou com a participação da Secretária Estadual de Turismo do Rio Grande do Norte, Solange Portela – e gestores do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, teve como objetivo o intercâmbio de experiências e propostas de parcerias para o fortalecimento de projetos conjuntos com foco no desenvolvimento sustentável e capacitação profissional.

A comitiva, composta pelo presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente; da Câmara Municipal de Palmela, Álvaro Balseiro; e da Câmara Municipal de Sesimbra, Francisco Jesus; estão no Rio Grande do Norte ficaram em Natal até o último sábado, para um intercâmbio de conhecimentos e a apresentação das potencialidades do estado em diversas áreas.

Durante a reunião, o representante da Fecomércio RN, o diretor Executivo, Laumir Barrêto, e o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, compartilharam informações sobre os projetos em andamento e destacaram temas prioritários pela entidade para o desenvolvimento do estado, como turismo, sustentabilidade e inovação.

**Teatro Últimos espetáculos do Palco Giratório 2024 acontecem gratuitamente em três cidades**

<b>Link</b>	<a href="https://www.novonoticias.com.br/ultimos-espetaculos-do-palco-giratorio-2024-acontecem-gratuitamente-em-tres-cidades/">https://www.novonoticias.com.br/ultimos-espetaculos-do-palco-giratorio-2024-acontecem-gratuitamente-em-tres-cidades/</a>
<b>Data da publicação</b>	08/11/2024
<b>Veículo</b>	NOVO NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Teatro Últimos espetáculos do Palco Giratório 2024 acontecem gratuitamente em três cidades

*Ingressos podem ser retirados pelo Sympla e entrada é mediante doação de 1 kg de alimento*

por: NOVO Notícias

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, divulga a programação das últimas atividades do Palco Giratório 2024. Com ingressos gratuitos, Natal, Caicó e Mossoró recebem quatro espetáculos no mês de novembro, além de momentos de intercâmbio cultural. A entrada em todas as atividades é mediante a entrega de 1 kg de alimento não perecível, que será doado ao Sesc Mesa Brasil.

O Palco Giratório é o maior projeto de difusão e circulação das artes cênicas do Brasil. Neste ano, em sua 26ª edição, 17 grupos artísticos estão percorrendo 80 cidades do país para levar mais de 400 apresentações, entre espetáculos de teatro, dança e circo. No Rio Grande do Norte, as atividades começaram em junho e finalizam neste mês de novembro.

Na próxima terça-feira, 12, o La Luna Cia de Teatro (SC) apresenta o espetáculo “Circo de los Pies”, no auditório do Sesc Cidade Alta, às 19h. No dia anterior, no mesmo local acontece a atividade “Pensamento Giratório”, em que o grupo participa de uma mesa redonda para compartilhar reflexões e discussões acerca da peça. A atividade acontece a partir das 15h.

Em Caicó/RN, o grupo apresenta o “Circo de los Pies” (SC) no dia 14 de novembro, às 19h, na Concha Acústica do Sesc Seridó. No dia anterior, acontecerá um momento de intercâmbio, onde o coletivo local Trapiá Cia Teatral (RN) apresentará o espetáculo “O Menino Pássaro”, no mesmo local, a partir das 19h.

Já em Mossoró/RN, o La Luna Cia de Teatro apresenta o espetáculo “Circo de los Pies” no dia 17 de novembro, às 16h, na sede da Cia Máscara de Teatro. No dia anterior, acontece um momento de intercâmbio, com a apresentação da peça “Desassossego” pelo próprio grupo local, às 19h.

Na semana seguinte, o Bando Coletivo de Teatro (PE) tem duas apresentações do seu espetáculo “Quatro Luas”: uma em Caicó, no dia 19 de novembro, às 19h, na Concha Acústica do Sesc Seridó; e outra em Mossoró, no dia 21 de novembro, às 19h, no Teatro de Quintal (sede da Cia Pão Doce de Teatro).

Em Natal, o espetáculo “A Fábrica dos Ventos”, produção da Trupe Lona Preta (SP), será apresentado nos dias 23 e 24 de novembro, às 16h, no Teatro Riachuelo. Já no dia 22, acontece o “Pensamento Giratório”, ou seja, uma roda de conversa com a equipe do coletivo, a partir das 15h, no auditório do Sesc Cidade Alta.

Por último, o grupo potiguar Movidos Dança apresenta seu espetáculo “Nuvem de Pássaros” no dia 22 de novembro, às 19h, no palco da unidade Sesc Mossoró. Já no dia seguinte, acontece um momento de intercâmbio, com a apresentação do espetáculo local “Retorno ao Ma”, no Teatro de Quintal (sede da Cia Pão Doce de Teatro).

Serviço:

O que: Últimos espetáculos do Palco Giratório 2024 acontecem gratuitamente em Natal, Caicó e Mossoró

Entrada: Gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível

Programação: Clique aqui [https://sescrn.com.br/agenda\\_sesc/palco-giratorio-2024-ultimos-espetaculos/](https://sescrn.com.br/agenda_sesc/palco-giratorio-2024-ultimos-espetaculos/)

### ABC: Irapoã lança chapa oficialmente

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/esportes/abc-irapoa-lanca-chapa-oficialmente/">https://tribunadonorte.com.br/esportes/abc-irapoa-lanca-chapa-oficialmente/</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

### ABC: Irapoã lança chapa oficialmente



Foto: Pedro Brandão/Jovem Pan News Natal

#### PUBLICIDADE

Nesta terça-feira (12), será realizado o lançamento da chapa “ABC: Paixão que nos Move” durante um café da manhã no auditório da **Fecomércio**, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, no bairro do Alecrim.

A programação terá início às 8h30 e contará com a indicação do candidato ao Conselho Deliberativo, seguida pela apresentação oficial do Plano de Gestão e uma coletiva de imprensa.

Esse plano, segundo documento da assessoria do candidato, possui quatro “pilares de sustentação”: Títulos, Base Sólida, Sustentabilidade e Torcida. A chapa publicou as propostas na última sexta-feira (08/11).

O plano abrange uma gestão completa do clube para o próximo triênio (2025-2027), cujo objetivo principal é dar continuidade a liquidez das dívidas, profissionalizar e modernizar o clube com metas a curto, médio e longo prazo. Segundo o candidato a presidente Irapoã Nóbrega, “Todas as propostas são reais, nada de vender ilusão aos torcedores, inclusive tem propostas para serem executadas imediatamente, logo após a eleição, no futebol a espera pode nos custar muito caro, por isso unimos pessoas dentro de um projeto que pretende não só dar continuidade ao pagamento de dívidas, mas sim profissionalizar e modernizar o clube”, definiu.

## ABC

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/notas-e-comentarios/quem-pagou-a-conta/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/notas-e-comentarios/quem-pagou-a-conta/</a>
<b>Data da publicação</b>	12/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NEUTRO

ABC

Hoje, terça-feira (12), será realizado o lançamento da chapa “ABC: Paixão que nos Move” durante um café da manhã no auditório da **Fecomércio**, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, 562, no bairro do Alecrim. A programação terá início às 8h30 e contará com a indicação do candidato ao Conselho Deliberativo, seguida pela apresentação oficial do Plano de Gestão e uma coletiva de imprensa.



A Confederação Nacional do Comércio (CNC) defendeu a liberação dos cassinos físicos em vez das apostas online no Brasil. A posição foi reforçada durante a audiência pública convocada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei das Bets, que ocorre nesta segunda-feira (11). A CNC é autora de uma das ações que contesta a norma no STF.

A organização apresentou um quadro comparativo entre as vantagens do cassino físico e as desvantagens dos jogos online. De acordo com a entidade, os cassinos físicos podem gerar R\$ 148,4 bilhões anuais no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, já nos jogos eletrônicos, o Brasil perderia entre R\$ 19,5 a R\$ 220 bilhões em riquezas.

Segundo informações da confederação, os cassinos físicos podem trazer ao Brasil R\$ 37,3 bilhões em tributos e gerar 1 milhão de empregos – em uma projeção de um estabelecimento por Estado. Já os jogos virtuais fazem o país perder de R\$ 2,1 bilhões a R\$ 14,5 bilhões por ano em arrecadação e não geram empregos. Para a CNC, os cassinos físicos podem desenvolver as regiões Norte-Nordeste do país.

Economista chefe da CNC, Felipe Tavares defendeu que os cassinos físicos trazem benefícios ao país, uma vez que criam empregos, desenvolvimento regional e fomentam o turismo no Brasil. Ele sugeriu, por exemplo, o serviço de cassino em resorts.

Além disso, o economista explicou que é mais fácil o controle e a governança. “Toda a parte da governança em relação a lavagem de dinheiro diminui abruptamente porque as empresas estão sediadas e operam no Brasil. Os cassinos físicos facilitam muito o controle porque existe um arcabouço de regulação real”, afirmou. O economista sugeriu que o Brasil se inspire em outras legislações internacionais, como nos Estados Unidos.

Impedimento de entrada de menores

Quanto à saúde mental dos jogadores e proteção da infância, Tavares argumentou que os cassinos físicos têm maior controle, seja pela necessidade do deslocamento do jogador e o impedimento de entrada de menores nos estabelecimentos.

Tavares informou que somente em 2024, o varejo brasileiro deixou de faturar R\$ 90 bilhões e 1,3 milhão de brasileiros entraram em inadimplência, sendo que o aumento é maior na faixa de renda entre zero e três salários mínimos.

De acordo com o economista, o varejo não está perdendo apenas o faturamento bruto, mas está crescendo menos que a renda – o que evidencia que as famílias não estão poupando ou consumindo no varejo e, sim, gastando com apostas.

As ações contra a Lei das Bets foram ajuizadas pela CNC e pelo Solidarietà. As preocupações da entidade e do partido são similares: endividamento das famílias, em especial nas de maior vulnerabilidade social e econômica, e o risco do comportamento compulsivo dos jogadores.

Aprovada no Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Lei das Bets abrange apostas virtuais, apostas físicas, eventos esportivos reais, jogos on-line e eventos virtuais de jogos on-line. A lei estabelece os critérios sobre tributação e as normas para a exploração do serviço. Define, ainda, a distribuição da receita arrecadada, fixa sanções e estabelece as competências do Ministério da Fazenda na regulamentação, autorização, monitoramento e fiscalização da atividade.

## Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/mercado-financeiro-estima-inflacao-de-462-em-2024">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/mercado-financeiro-estima-inflacao-de-462-em-2024</a>
<b>Data da publicação</b>	11/11/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024

Projeção está acima do teto da meta para o ano

Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil

As expectativas do mercado financeiro relacionadas a inflação e câmbio estão em alta. Já as relativas ao Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa básica de juros (Selic) permanecem estáveis, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (11) pelo Banco Central.

No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, o boletim apresenta expectativas de alta há seis semanas, chegando a 4,62% para o fechamento de 2024. Há uma semana, a expectativa era de que o ano fecharia com uma inflação de 4,59%. Há quatro semanas, a previsão era 4,39%.

Para 2025, as expectativas apresentadas no boletim semanal é de que o ano feche com uma inflação de 4,1%, acima das projeções apresentadas nas últimas quatro semanas, que variaram de 3,96% a 4,03%. O mercado projeta, para 2026, que o ano fechará com um IPCA de 3,65%. É a segunda semana seguida de alta.

A estimativa para 2024 mantém-se acima do teto da meta de inflação a ser perseguida pela autoridade monetária, de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua fixado em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

## Câmbio e PIB

As expectativas relacionadas ao valor do dólar aumentaram pela quarta semana consecutiva, chegando a R\$ 5,55. Há uma semana, o mercado financeiro projetava que a moeda norte-americana fecharia 2014 custando R\$ 5,50; e há quatro semanas, R\$ 5,40. Para os anos subsequentes, o mercado projeta que o dólar fechará cotado a R\$ 5,48 em 2025; e R\$ 5,40 em 2026.

As previsões para o crescimento do país permanecem estáveis, o que era de certa forma esperado, uma vez que já estamos em novembro. Com isso, o mercado financeiro mantém em 3,10% as expectativas de crescimento do PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país. Para 2025 e 2026, as expectativas são de crescimento de 1,94% e 2%, respectivamente.

## Selic

Também se mantém estável as expectativas do mercado financeiro para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano, em 11,75%. Este percentual tem se mantido estável há seis semanas consecutivas. Para 2025, é esperado que o ano feche com uma Selic de 11,5%; e para 2026, em 10%.

**Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação em 2024 para 4,62%, com estouro da meta**

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/11/11/boletim-focus-mercado-eleva-estimativa-de-inflacao-em-2024-para-462percent-com-estouro-da-meta.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/11/11/boletim-focus-mercado-eleva-estimativa-de-inflacao-em-2024-para-462percent-com-estouro-da-meta.ghtml</a>
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação em 2024 para 4,62%, com estouro da meta

Números foram divulgados pelo Banco Central. Mercado também aumentou projeção de inflação para 2025 e 2026.



Dinheiro, real, notas de R\$ 50, contagem de cédulas — Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os economistas do mercado financeiro elevaram a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,59% para 4,62%. Foi a sexta alta consecutiva.

Com isso, a projeção segue acima do teto da meta de inflação para este ano, que é de 4,50%.

As expectativas, fruto de pesquisa com mais de 100 instituições financeiras na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (11) pelo Banco Central (BC).

Estimativa do mercado financeiro para a inflação de 2024

Projeções para o IPCA, o índice oficial

03/11/202317/11/202301/12/202315/12/202329/12/202312/01/202426/  
01/202416/02/202401/03/202415/03/202428/03/202412/04/202426/04/  
202310/05/202424/05/202407/06/202421/06/202405/07/202419/07/20  
2602/08/202716/08/202430/08/202413/09/202427/09/202411/10/2024  
25/10/202408/11/202443,53,754,254,54,75

Fonte: Banco Central

- A meta central de inflação é de 3% neste ano – e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano.
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando os motivos.

A projeção do mercado de que a inflação ficará acima do teto da meta neste ano acontece após a divulgação do IPCA de setembro, que veio [pressionado por questões climáticas, como a seca, que impactou a energia elétrica e os alimentos.](#)

➡ Para 2025, a estimativa de inflação subiu de 4,03% para 4,10% na última semana.

➡ E, para 2026, a expectativa subiu de 3,61% para 3,65%.

- Pelo sistema de metas, o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente.
- Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.
- Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.

🔍 Porque isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/03:27

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Camarotti: Lula está calculando o desgaste político com corte de gastos

Produto Interno Bruto

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, a projeção do mercado permaneceu estável em 3,10%.

- O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.
- Já para 2025, a previsão de alta do PIB do mercado financeiro avançou de 1,93% para 1,94%.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro continuaram prevendo aumento da taxa básica de juros da economia brasileira até o fim do ano.

- Atualmente, a [taxa Selic está em 10,75% ao ano](#), após um aumento em meados de setembro.

- Para o fechamento de 2024, a projeção do mercado para o juro básico da economia continuou em 11,75% ao ano, o que pressupõe novas elevações até o fim do ano.
- Para o fim de 2025, o mercado financeiro manteve a projeção em 11,50% ao ano.
- Com isso, os economistas continuam estimando corte dos juros ano que vem.

#### Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- Dólar: a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2024 subiu de R\$ 5,50 para R\$ 5,55. Para o fim de 2025, a estimativa avançou de R\$ 5,43 para R\$ 5,48.
- Balança comercial: para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção recuou de US\$ 77,8 bilhões para US\$ 77,6 bilhões de superávit em 2024. Para 2025, a expectativa para o saldo positivo subiu de US\$ 76,5 bilhões para US\$ 76,7 bilhões.
- Investimento estrangeiro: a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano ficou estável em US\$ 72 bilhões. Para 2025, a estimativa de ingresso recuou de US\$ 73,8 bilhões para US\$ 74 bilhões.

## Mercado financeiro volta a elevar estimativa de inflação entre 2024 e 2026

Link	<a href="https://jovempan.com.br/noticias/economia/mercado-financeiro-volta-a-elevar-estimativa-de-inflacao-entre-2024-e-2026.html">https://jovempan.com.br/noticias/economia/mercado-financeiro-volta-a-elevar-estimativa-de-inflacao-entre-2024-e-2026.html</a>
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro volta a elevar estimativa de inflação entre 2024 e 2026

Previsão para este ano teve um leve aumento, passando de 4,59% para 4,62%; meta estabelecida pelo Banco Central é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo

João Geraldo Borges Júnior/Pixabay



Para 2025, a projeção se manteve em 4,00%, e para 2026, a expectativa é de 3,70%

A previsão para a inflação oficial do Brasil em 2024, conforme o [Relatório Focus](#) divulgado pelo [Banco Central](#), teve um leve aumento, passando de 4,59% para 4,62%. Para os anos seguintes, as expectativas também foram ajustadas: em 2025, a projeção para o IPCA subiu de 4,03% para 4,10%, enquanto para 2026, a expectativa passou de 3,61% para 3,65%. A meta de inflação estabelecida pelo Banco Central é de 3,00% para os anos de 2025 a 2026, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Entre os economistas que apresentam as previsões mais precisas, a expectativa para a inflação em 2024 aumentou de 4,53% para 4,56%.

Para 2025, a projeção se manteve em 4,00%, e para 2026, a expectativa é de 3,70%. No que diz respeito à taxa Selic, as estimativas foram fixadas em 11,75% para o final de 2024, 11,50% para 2025 e um aumento de 9,75% para 10,00% em 2026. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 foi mantido em 3,10%. Para 2025, houve um pequeno ajuste, passando de 1,93% para 1,94%, enquanto a expectativa para 2026 é de 2,00%. No segundo trimestre de 2023, o PIB brasileiro registrou um crescimento de 1,4%, indicando uma recuperação econômica moderada.

As previsões para a cotação do dólar também foram revisadas. Para 2024, a expectativa subiu de R\$ 5,50 para R\$ 5,55. Em 2025, a projeção passou de R\$ 5,43 para R\$ 5,48, e para 2026, a estimativa se manteve em R\$ 5,40. Economistas mais precisos mantiveram suas previsões em R\$ 5,75 para 2024, mas elevaram as expectativas para R\$ 5,83 em 2025 e R\$ 6,00 em 2026.

*\*Reportagem produzida com auxílio de IA  
Publicado por Fernando Dias*

### Focus: mercado volta a elevar projeção de inflação para 2024, 2025 e 2026

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/focus-mercado-volta-a-elevar-projecao-de-inflacao-para-2024-2025-e-2026/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/focus-mercado-volta-a-elevar-projecao-de-inflacao-para-2024-2025-e-2026/</a>
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Focus: mercado volta a elevar projeção de inflação para 2024, 2025 e 2026

O levantamento mostrou que a mediana das expectativas para a inflação ao consumidor no Brasil este ano agora é de 4,62%, de 4,59% na semana anterior



Vista do prédio do Banco Central em Brasília • 11/06/2024  
REUTERS/Adriano Machado

- 
- 
-

Analistas consultados pelo Banco Central subiram pela sexta vez consecutiva sua projeção para a alta do IPCA neste ano, elevando também as expectativas para a inflação em 2025 e 2026 e para as cotações do dólar, de acordo com a pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira (11).

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, mostrou que a mediana das expectativas para a inflação ao consumidor no Brasil este ano agora é de 4,62%, de 4,59% na semana anterior.

Para 2025, também houve aumento, o quarto em sequência, com a projeção do IPCA marcando alta de 4,10%, de 4,03% anteriormente. Os analistas também elevaram pela segunda vez seguida a conta para 2026, chegando a 3,65%, de 3,61%.

O centro da meta oficial para a inflação é de 3,00%, com uma banda de 1,5 ponto percentual permitida para cima ou para baixo.

A mudança na previsão ocorre na esteira da divulgação de dados do IPCA de outubro na sexta-feira, que mostraram uma aceleração dos preços acima do esperado. A alta do índice foi de 0,56% no mês, de um avanço de 0,44% em setembro. Economistas consultados pela Reuters esperavam um aumento de 0,53%.

#### Play Video

Nos 12 meses até outubro, o IPCA acumulou avanço de 4,76%, de 4,42% no mês anterior, deixando o índice acima do teto da meta de inflação para este ano e marcando o resultado mais elevado nessa base de comparação desde outubro do ano passado (4,82%).

Contribuindo para o aumento das expectativas de inflação, também está o acirramento das preocupações do mercado com o equilíbrio das contas públicas, com investidores na espera de medidas prometidas pelo governo para cumprir as regras do arcabouço fiscal.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda um aumento na previsão quanto ao preço do dólar ao fim deste ano, agora em R\$ 5,55, de R\$ 5,50 há uma semana. Em 2025, a expectativa avançou para R\$ 5,48, de R\$ 5,43 antes.

Para além dos fatores domésticos, o aumento nas previsões para o preço do dólar ocorrem depois da eleição presidencial dos Estados Unidos, que teve uma grande vitória do ex-presidente Donald Trump.

Segundo analistas, as promessas do republicano para a economia, incluindo tarifas, têm potencial inflacionário, o que valorizaria a moeda norte-americana ao manter os juros elevados.

Em relação à expansão da economia, houve manutenção na expectativa para o crescimento do PIB neste ano em 3,10%. Em 2025, a economia brasileira deve crescer 1,94%, de 1,93% na previsão anterior.

Sobre a Selic, foi mantida a expectativa tanto para o fim deste quanto do próximo, com a taxa básica de juros indo a 11,75% em 2024 e a 11,50% em 2025.

Na quarta-feira (06), o Copom acelerou o ritmo de seu aperto monetário, elevando a Selic em 50 pontos-base, depois de uma alta de 25 pontos em setembro. A taxa agora está em 11,25%.

## Mercado eleva previsão de inflação em 2024 pela 6ª vez seguida, para 4,62%

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/11/11/mercado-eleva-previsao-de-inflacao-em-2024-pela-6-vez-seguida-para-462.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/11/11/mercado-eleva-previsao-de-inflacao-em-2024-pela-6-vez-seguida-para-462.htm</a>
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão de inflação em 2024 pela 6ª vez seguida, para 4,62%



Imagem: Roberto Gardinalli/Futura Press/Estadão Conteúdo

Ler resumo da notícia

Após a [inflação de outubro superar as expectativas](#), os analistas do mercado financeiro consultados semanalmente pelo BC (Banco Central) elevaram, pela sexta vez consecutiva, suas projeções de alta para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2024. Diante do cenário, as expectativas divulgadas nesta segunda-feira (11) sinalizam que a [inflação](#) vai estourar o teto da meta neste ano.

Como deve ser a inflação

As expectativas apontam que a inflação oficial fechará o ano em 4,62%. A variação corresponde à sexta alta consecutiva das previsões para o IPCA. Na semana passada, a aposta era de alta do índice em 4,59%. Há quatro semanas, a alta prevista era de 4,39%.

Projeção indica que inflação vai ultrapassar o limite da meta. O intervalo estabelecido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) determina que o IPCA deve terminar este ano em 3%. O valor tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, entre 1,5% e 4,5%.

Para este mês de novembro, a previsão é que o IPCA apresente alta de 0,19%. Se confirmado, o resultado vai representar uma perda de força ante a alta de [0,56% apurada no mês de outubro](#). Para dezembro, as projeções apontam para um salto de 0,54% da inflação.

Previsão é acompanhada pelas expectativas sobre a cotação do dólar. Os analistas observam a moeda norte-americana em R\$ 5,55 ao final deste ano, valor R\$ 0,05 acima da previsão da semana passada. Já a estimativa para os preços administrados, que inclui combustíveis, planos de saúde e energia elétrica, caiu de 5,06% para 5,01%.

Mercado também eleva as projeções de inflação para os próximos anos. Nas previsões apresentadas nesta segunda-feira (11), os analistas estimam altas maiores do IPCA em 2025, de 4,02% para 4,1%, e em 2026, de 3,61% para 3,65%. Já para 2027, a aposta segue inalterada em 3,5%.

Expectativas para os juros e o crescimento econômico seguem estáveis. Conforme a divulgação, o mercado financeiro prevê mais uma elevação de 0,5 ponto percentual da taxa Selic em dezembro, dos atuais 11,25% ao ano para 10,75% ao ano. Já a aposta de evolução do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano permanece em 3,1%.

## Confederação do comércio diz ser contra PEC do fim da jornada 6x1

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/confederacao-do-comercio-diz-ser-contrario-pec-do-fim-da-jornada-6x1/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/confederacao-do-comercio-diz-ser-contrario-pec-do-fim-da-jornada-6x1/</a>
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confederação do comércio diz ser contra PEC do fim da jornada 6x1

*CNC afirma que mudança aumentaria custos operacionais e poderia causar onda de demissões*



Nesta semana, um projeto da deputada Erika Hilton (Psol-SP) para acabar com a jornada 6x1 ganhou repercussão nas redes e chegou aos assuntos mais comentados do X.

A [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) afirmou nesta 2ª feira (11.nov.2024) ser contrária à redução do limite da carga de trabalho de 44 para 36 horas semanais. A mudança consta em

um [projeto](#) da deputada [Erika Hilton](#) (Psol-SP), que está em [fase de coleta de assinaturas](#).

Segundo a CNC, a diminuição da carga horária sem redução dos salários *“implicará diretamente no aumento dos custos operacionais das empresas”*, o que poderia causar demissões.

*“Em vez de gerar novos postos de trabalho, a medida pode provocar uma onda de demissões, especialmente em setores de mão de obra intensiva, prejudicando justamente aqueles que a medida propõe beneficiar”*, disse em nota enviada ao Poder360. Leia a íntegra ao fim deste texto.

A confederação também afirmou que a jornada de trabalho de 4 dias poderia comprometer as atividades comerciais e de serviços. Para a CNC, a alteração causaria impacto no atendimento dos consumidores.

Também defendeu que as mudanças devem ser debatidas por cada setor e não com uma regra única.

#### O QUE DIZ O PROJETO

Atualmente, a Constituição define uma jornada de 8 horas diárias, com carga semanal total de 44 horas.

O [projeto da deputada](#) pretende reduzir essa jornada para 36 horas semanais, com a manutenção da carga horária diária de 8 horas. O texto da deputada mantém o trecho que permite a *“compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”*. Eis a [íntegra](#) (PDF – 175 kb).

Hilton defende a redução da jornada sem corte no salário.

Na justificativa, a deputada afirma que a jornada reduzida aumentaria o bem-estar dos empregados e abriria novas vagas de emprego entre jovens, para cobrir as folgas dos atuais funcionários.

Leia a íntegra da nota da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo:

*“A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manifesta sua posição contrária à Proposta de Emenda à Constituição que*

*visa a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana, conforme proposta no Projeto de Lei em análise.*

*Embora entendamos e valorizemos as iniciativas que visam promover o bem-estar dos trabalhadores e ajustar o mercado às novas demandas sociais, destacamos que a imposição de uma redução da jornada de trabalho sem a correspondente redução de salários implicará diretamente no aumento dos custos operacionais das empresas. Esse aumento inevitável na folha de pagamento pressionará ainda mais o setor produtivo, já onerado com diversas obrigações trabalhistas e fiscais.*

*O impacto econômico direto dessa mudança poderá resultar, para muitas empresas, na necessidade de reduzir o quadro de funcionários para adequar-se ao novo cenário de custos. Com isso, antecipamos que, ao invés de gerar novos postos de trabalho, a medida pode provocar uma onda de demissões, especialmente em setores de mão de obra intensiva, prejudicando justamente aqueles que a medida propõe beneficiar.*

*Além disso, as atividades comerciais e de serviços exigem uma flexibilidade que pode ser comprometida com a implementação da semana de quatro dias, dificultando o atendimento às demandas dos consumidores e comprometendo a competitividade do setor. A CNC acredita que a redução da jornada de trabalho deve ser discutida no âmbito das negociações coletivas, respeitando as especificidades e limitações de cada setor econômico e evitando a imposição de uma regra única.*

*A Confederação reforça seu compromisso com a geração de empregos e o fortalecimento do setor produtivo, ressaltando que qualquer mudança na legislação trabalhista deve ser amplamente debatida e analisada quanto aos seus impactos econômicos e sociais, para que possamos construir um ambiente sustentável para trabalhadores e empresas.*

*Por fim, a CNC conclama os parlamentares a reavaliar esta proposta e buscar alternativas que promovam o desenvolvimento econômico, a preservação dos empregos e o bem-estar dos trabalhadores sem onerar excessivamente as empresas e comprometer a estabilidade do mercado de trabalho brasileiro”.*

## Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/procura-por-aluguel-de-casas-para-veraneio-cresce-mais-de-20-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/procura-por-aluguel-de-casas-para-veraneio-cresce-mais-de-20-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	12/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN



Reservas já começaram em agosto; janeiro e fevereiro são os meses com preços mais salgados | Foto: Alex Régis

### PUBLICIDADE

A procura por aluguéis de casas de praia para veraneio no litoral do Rio Grande do Norte registra alta acima de 20% em 2024, conforme relatos de fontes ouvidas pela reportagem. Pirangi, Cotovelo e Búzios, no litoral Sul, são os destinos mais procurados, embora as praias do litoral Norte estejam cada vez mais na mira dos veranistas. Os preços variam de acordo com variados fatores e perfis, mas podem oscilar bastante, com valores médios entre R\$ 5 mil e R\$ 50 mil ao mês. Janeiro e fevereiro são os

períodos de preços mais salgados. A infraestrutura dessas áreas é o principal atrativo para quem busca passar a estação mais quente do ano à beira-mar.

A corretora de imóveis Ana Karla de Souza trabalha com aluguéis em Pirangi e Cotovelo. Ela conta que as reservas começaram em agosto e revela que, atualmente, praticamente não existem mais imóveis disponíveis. “Registramos um aumento de 35% na procura em relação ao ano passado. Tem até gente de fora do Estado buscando veranejar por aqui, como se vivesse em Natal. O sucesso essa demanda frequente é a estrutura dos locais em si, como farmácia, hospital e padaria”, conta ela, ao revelar que a procura disparou a partir do último mês de agosto.

#### Play Video

“Além disso, temos a proximidade dessas regiões com Natal, uma vez que, na atualidade, as pessoas não conseguem passar o mês inteiro na praia por conta de compromissos de trabalho”, observa a corretora. Samuel Gondim, que também trabalha com aluguel por temporada, diz que a empresa de locação dele registrou aumento de 25% na procura por casas de praia, se comparado com o ano passado. “Essa alta fora registrada em buscas por falts em Ponta Negra, mas também por imóveis no litoral, tanto para as já conhecidas Cotovelo e Pirangi, como para Jacumã, Porto-Mirim e Muriú, no litoral Norte, o que tem se mostrado uma surpresa”, diz Gondim.

Ele atribui a alta procura à ausência dos tradicionais feriados neste ano, onde as viagens ficaram menos frequentes e agora se concentram no final do ano. “Também podemos citar que o turismo regional está em alta, com muita demanda de cidades próximas e do interior para as praias”, analisa. Diante da alta procura, a dica é planejamento. “Precisa se planejar para ter acesso a bons preços, bem como para não acumular dívidas”, ensina Ana Karla de Souza. “Aqueles que em agosto fecharam um aluguel para novembro por R\$ 25 mil, podem pagar parcelado até o veraneio”, acrescenta.

Renato Gomes, presidente do Sindicato de Habitação do RN (Secovi) afirma que, com o aumento da demanda, o momento é ideal também para quem quer investir em imóveis de aluguel por temporada. “Algumas pessoas, inclusive, estão se sujeitando a fazer contratos anuais de locação de casa de praia, mesmo que não possam frequentar durante o ano. Então, quem tem disponibilidade de imóvel pra alugar, precisa ficar de olho, porque é um bom investimento”, aponta.

## Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Em crise, restaurantes e bares temem alta do ICMS

« **IMPOSTO** » A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel) aponta que cerca de 40% desses empreendimentos estão fechando suas contas no vermelho. Agora, o setor já começa a temer o possível aumento do ICMS no Estado, conforme proposta do Governo enviada à Assembleia, que deve elevar os preços dos produtos ao consumidor. « **PÁGINA 6** »

## Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

« IMPOSTOS » Entidades do setor afirmam que aumento de imposto pode afetar o faturamento das empresas que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel), Paolo Passariello, aponta que o aumento trará prejuízos significativos ao setor.

"Claramente isso terá uma influência grande a respeito do que já temos de altos preços, em especial no final do ano. Estamos com um alto número de associados apertados porque não conseguimos repassar o valor dos insumos muito alto, e com esse aumento de impostos vai ser ainda pior para o nosso setor ter lu-

cro e não fechar no negativo", cita. "Nossas pesquisas mostram que ainda hoje temos um número alto, na faixa de 40%, não conseguem fechar os meses no positivo. Somos absolutamente contra o aumento", aponta.

Ainda segundo Paolo, caso o aumento seja de fato aprovado junto à Assembleia Legislativa, será inevitável o aumento de preços junto aos cardápios dos estabelecimentos em Natal e no interior do Estado.

"Impacta em tudo, porque com certeza vamos ter aumento de preço e matéria-prima. E parte desse aumento será repassado para o consumidor, outra parte não conseguimos repassar. Se repassarmos tudo, vou afastar o cliente do meu restaurante e do meu bar", acrescenta.

Mesmo pensamento tem a presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHRBS-RN), Grace Gosson, a proposta de

aumento do ICMS no RN será "extremamente prejudicial" para o setor.

"Avaliamos que a proposta de aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte de 18% para 20% será extremamente prejudicial para a atividade econômica dos hotéis, restaurantes, bares e similares, especialmente se considerarmos que essas atividades não tem conseguido repassar todo o custo de suas matérias primas para o preço dos produtos e serviços, em virtude do aumento da inflação. Na prática, o impacto do aumento de alíquota de ICMS afetará, principalmente, os mais pobres, que terão seu poder de compra reduzido", acrescenta.

Além do setor de bares e restaurantes, entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio



Grace Gosson afirma que proposta de aumento do ICMS no RN será "extremamente prejudicial"

RN, FIERN, Faern, Facern, FCFL e CDL Natal.

"Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto. Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-riograndense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-riograndense, por meio do qual se-

ja possível repactuar o estado", aponta a nota conjunta.

### Projeto

O Governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025. Além disso, o PL quer alterar a taxa de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos

(ITCMD) e passar a taxar carros elétricos, atualmente isentos de IPVA no Estado. A expectativa do Estado é arrecadar R\$ 948 milhões no ano que vem caso o pacote fiscal seja aprovado.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

## FECOMERCIO

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.955%20(12-11-24).pdf">file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.955%20(12-11-24).pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## FECOMERCIO

Hoje, no Hotel Barreira Roxa, localizado na Via Costeira, o presidente da Fecomércio, amigo Marcelo Queiroz, estará homenageando várias autoridades e jornalistas. Confirmando presença!

## ABC: Irapoã lança chapa oficialmente

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# ABC: Irapoã lança chapa oficialmente

Nesta terça-feira (12), será realizado o lançamento da chapa "ABC: Paixão que nos Move" durante um café da manhã no auditório da **Fecomércio**, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, no bairro do Alecrim.

A programação terá início às 8h30 e contará com a indicação do candidato ao Conselho Deliberativo, seguida pela apresentação oficial do Plano de Gestão e uma coletiva de imprensa.

Esse plano, segundo documento da assessoria do candidato, possui quatro "pilares de sustentação": Títulos, Base Sólida, Sustentabilidade e Torcida. A chapa publicou as propostas na última sexta-feira (08/11).

O plano abrange uma gestão completa do clube para o próximo triênio (2025-2027), cujo objetivo principal é dar continuidade e liquidez das dívidas, profissionalizar a modernizar o clube com metas a cur-

to, médio e longo prazo. Segundo o candidato a presidente Irapoã Nóbrega, "Todas as propostas são reais, nada de vender ilusão aos torcedores, inclusive tem propostas para serem executadas imediatamente, logo após a eleição, no futebol a espera pode nos custar muito caro, por isso unimos pessoas dentro de um projeto que pretendem não só dar continuidade ao pagamento de dívidas, mas sim profissionalizar e modernizar o clube", definiu.

## ABC

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

## ABC

Hoje, terça-feira (12), será realizado o lançamento da chapa "ABC: Paixão que nos Move" durante um café da manhã no auditório da **Fecomércio**, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, 562, no bairro do

Alecrim. A programação terá início às 8h30 e contará com a indicação do candidato ao Conselho Deliberativo, seguida pela apresentação oficial do Plano de Gestão e uma coletiva de imprensa.

## Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241112.pdf</a>
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Procura por aluguel de casas para veraneio cresce mais de 20% no RN

« PRAIAS » Pirangi, Cotovelo e Búzios, no litoral Sul, são os destinos mais procurados. Preços oscilam bastante, de R\$ 5 mil e R\$ 50 mil/mês

A procura por aluguéis de casas de praia para veraneio no litoral do Rio Grande do Norte registra alta acima de 20% em 2024, conforme relatos de fontes ouvidas pela reportagem. Pirangi, Cotovelo e Búzios, no litoral Sul, são os destinos mais procurados, embora as praias do litoral Norte estejam cada vez mais na mira dos veranistas. Os preços variam de acordo com variados fatores e perfis, mas podem oscilar bastante, com valores médios entre R\$ 5 mil e R\$ 50 mil ao mês. Janeiro e fevereiro são os períodos de preços mais salgados. A infraestrutura dessas áreas é o principal atrativo para quem busca passar a estação mais quente do ano à beira-mar.

A corretora de imóveis Ana Karla de Souza trabalha com aluguéis em Pirangi e Cotovelo. Ela conta que as reservas começaram em agosto e revela que, atualmente, praticamente não existem mais imóveis disponíveis. "Registramos um aumento de 35% na procura em relação ao ano passado. Tem até gente de fora

do Estado buscando veraneiar por aqui, como se vivesse em Natal. O sucesso dessa demanda frequente é a estrutura dos locais em si, como farmácia, hospital e padaria", conta ela, ao revelar que a procura disparou a partir do último mês de agosto.

"Além disso, temos a proximidade dessas regiões com Natal, uma vez que, na atualidade, as pessoas não conseguem passar o mês inteiro na praia por conta de compromissos de trabalho", observa a corretora. Samuel Gondim, que também trabalha com aluguel por temporada, diz que a empresa de locação dele registrou aumento de 25% na procura por casas de praia, se comparado com o ano passado. "Essa alta fora registrada em buscas por falts em Ponta Negra, mas também por imóveis no litoral, tanto para as já conhecidas Cotovelo e Pirangi, como para Jacumã, Porto-Mirim e Muriú, no litoral Norte, o que tem se mostrado uma surpresa", diz Gondim.

Ele atribui alta procura à ausência dos tradicionais feriados

neste ano, onde as viagens ficaram menos frequentes e agora se concentram no final do ano. "Também podemos citar que o turismo regional está em alta, com muita demanda de cidades próximas e do interior para as praias", analisa. Diante da alta procura, a dica é planejamento. "Precisa se planejar para ter acesso a bons preços, bem como para não acumular dívidas", ensina Ana Karla de Souza. "Aqueles que em agosto fecharam um aluguel para novembro por R\$ 25 mil, podem pagar parcelado até o veraneio", acrescenta.

Renato Gomes, presidente do Sindicato de Habitação do RN (Secovi) afirma que, com o aumento da demanda, o momento é ideal também para quem quer investir em imóveis de aluguel por temporada. "Algumas pessoas, inclusive, estão se sujeitando a fazer contratos anuais de locação de casa de praia, mesmo que não possam frequentar durante o ano. Então, quem tem disponibilidade de imóvel pra alugar, precisa ficar de olho, porque é um bom investimento", aponta.

ALEX RÉGIS



Reservas já começaram em agosto; janeiro e fevereiro são os meses com preços mais salgados

# Capas dos Jornais

**DEPUTADOS AMEAÇAM DAR O TROCO NO STF POR INDEFINIÇÃO SOBRE EMENDAS • PÁGINA 5**


TRIBUNA DO NORTE

FUNDAÇÃO: ALBERTO ALVES - 1921 - 2006
Rua N. - Número 106 - Traga-Faixa, 11 de novembro de 2016



► **NOVADEB** ► Processo licitatório para lançamento do Complexo Turístico da Redinha deve ser publicado em até 10 dias pela Prefeitura de Natal. A administração do equipamento será concedida à iniciativa privada por um período de 25 anos. Oltre se encontra para os ajustes finais antes de ser entregue à população. ► **PÁGINA 5**

**Transição da Prefeitura de Natal terá equipe com 54 pessoas**

Indicação do prefeito Álvaro Dias e do prefeito eleito, Paulo Roberto, foram divulgadas no Diário Oficial do Município. O novo pessoal inicia imediato e deverá ser concluído até o início da primeira gestão. ► **PÁGINA 4**

## Em crise, restaurantes e bares temem alta do ICMS

► **IMPOSTO** ► A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abbrase) aponta que cerca de 40% desses empreendimentos estão fechando suas contas no vermelho. Agora, o setor já começa a temer o possível aumento do ICMS no Estado, conforme proposta do Governo enviada à Assembleia, que deve elevar os preços dos produtos ao consumidor. ► **PÁGINA 6**

**Cristiane diz que Governo adota caminho mais fácil por imposto**

A deputada Cristiane Diniz critica o aumento do ICMS no Estado para 40%. De acordo com o parlamentar, o Governo está adotando o caminho mais fácil e prejudicial à população. ► **PÁGINA 6**

## Gasolina mais cara



► **TRUSS** ► Litro de gasolina comum em Natal já atinge o preço de R\$ 6,56, valor superior ao preço médio de duas pesquisas recentes divulgadas pelo Procon Natal e pela ANP. ► **PÁGINA 7**

**RN não reduz gasto com folha e ficará sem R\$ 400 milhões**

O secretário da Fazenda, Carlos Xavier, revelou que o RN não reduzirá a 9ª parcela do Plano de Equilíbrio Fiscal (PEF), por não ter reduzido os gastos com a folha do pessoal. ► **PÁGINA 7**



► **AMÉRICA** ► O volante Mikael e o atacante Wendel Barreto são os novos reforços da América para a próxima temporada. Equipe se apresenta na segunda-feira (16), no CT. ► **PÁGINA 12**

**Na Unicat, 40% dos medicamentos ofertados estão em falta atualmente**

A Unicat em Natal registra a falta de 86 medicamentos, o equivalente a 40,1% de um total de 214 remédios ofertados de forma gratuita à população. ► **PÁGINA 8**

**ALEX MEDEIROS**

STF vai julgar uso de símbolos religiosos em órgãos públicos. ► **PÁGINA 9**

**MEY LOPES**

Certas ganhos sem contar esperança de Brasil mais justo. ► **PÁGINA 9**

**ABC**

Trípode Nóbrega lança a chapa para presidência e conselho. ► **PÁGINA 10**

**ESPORTES DE PRIMEIRA**

Cresce a disparidade econômica de clubes na América do Sul. ► **PÁGINA 10**

**NOTAS & COMENTÁRIOS**

Quem pagou a conta da festa acabou no Centro Administrativo. ► **PÁGINA 10**

**CENA URBANA**

É melhor que os bazaros locais não leiam a anábase de Camilla Koehne. ► **PÁGINA 10**

ISSN 2446-1222  
 ACESSO: [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)  
 (55) 3311-1000 | [assin@tribunadonorte.com.br](mailto:assin@tribunadonorte.com.br)

3311-1000 | TRIBUNADONORTE | @tribunadonorte

R\$ 3,00

**JORNADA DE TRABALHO.** Apenas dois deputados do RN declaram apoio à PEC do fim da escala 6x1; são necessárias 171 assinaturas **\_PÁG. 3**

www.agoram.com.br

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.855 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMA-alexview@agoram.com.br

**Finanças** **\_PÁG. 5**

## ICMS: 'Se não for agora, será 1ª medida do próximo governo', afirma secretário

*Carlos Eduardo Xavier, da Fazenda, afirma que aumentar alíquota é fundamental para equilíbrio fiscal*

O secretário da Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, alertou que o aumento da alíquota modal do ICMS para 20% é essencial para manter o equilíbrio fiscal do Estado. Segundo ele, a medida é "inevitável" e "necessária" pa-

ra estabilizar as finanças do RN, principalmente diante da pressão exercida pelos gastos públicos. Ele frisou que, caso a mudança não seja realizada agora, terá de ser feita pelo próximo governo, sob o risco de impacto negativo nas contas públicas caso não

haja a aprovação da proposta. "Se a alíquota de 20% não for adotada agora, ela será a primeira medida a ser implementada por qualquer governo que assumir em 2025 (na verdade, o futuro governador será eleito em 2025, mas só tomará posse em 2027). Se

garbir um governo de oposição, a primeira matéria vai ser a alíquota de 20%", afirmou ontem. Segundo ele, o projeto do aumento do ICMS está sendo tratado com mais preparo e diálogo na Assembleia Legislativa este ano, ao contrário de 2023.



**Infraestrutura** **\_PÁG. 9**

## Mesmo sem PEF, Governo do RN garante restaurar mais estradas

Até o fim de 2025, com isso, terão sido recuperados mais de 1,6 mil quilômetros de rodovias estaduais, segundo o governo.

**Opinião** **\_PÁG. 2**

Ezequiel aglutina deputados e monta chapa de consenso na AL

**Vagner Araújo** **\_PÁG. 2**

Pragmatismo nas contas impõe foco inicial para novo prefeito Paulinho

**Saulo Spinelly** **\_PÁG. 3**

"Pacote fiscal" exigirá articulação política do Governo na Assembleia

**Pedro Neto** **\_PÁG. 15**

Flamengo vence Adáctico Ministro e conquista Copa do Brasil pela 5ª vez

**Política** **\_PÁG. 16**

## Nomes da equipe de transição em Natal são definidos; confirma indicados

Coordenadora dos trabalhos será Joana Guerra. Lista tem, ainda, Aldo Clemente, Felipe Alves, Raimundo Barbosa e Nina Souza.



## Startup potiguar lança máquina na ExpoCannabis Brasil 2024 em SP

Máquina separa folhas e flores de cannabis medicinal das galhadas em segundos, separando matéria-prima para uso industrial **\_PÁG. 14**

**Mobilidade** **\_PÁG. 9**

## Dnit e STTU farão teste no trânsito da Avenida Lima e Silva, em Natal

Túnelo ficará restrito na região nesta quarta e quinta, para testar nova intervenção.



**Câncer** **\_PÁG. 8**

## Governo zera imposto de importação de remédios

**Natal** **\_PÁG. 4**

## Veredores avançam na revisão do Código de Obras

**Oportunidade** **\_PÁG. 8**

## Natal recebe hoje mutirão para emissão da nova identidade

Serão realizados 100 atendimentos na Escola de Governo, com fichas por ordem de chegada.

**NOVEMBRO**  
*Azul*

Mês de combate ao câncer de próstata.



ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: [pauta@agoram.com.br](mailto:pauta@agoram.com.br)

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: [publica@agoram.com.br](mailto:publica@agoram.com.br)

COMERCIAL: 84 981171718

16



**Clayton Nascimento:** Criador da peça 'Macacos' apresenta especial na Globo, filma comédia e prepara novo espetáculo

SEGUNDO CADERNO

**O GLOBO 100**



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.325 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 6,00

CONFERÊNCIA DO CLIMA

# COP29 chega a acordo para criar mercado de carbono global

Um colegiado da ONU vai elaborar regras que permitirão compensações entre países para reduzir emissão de gases do efeito estufa

Representantes dos países reunidos na 29ª Conferência do Clima da ONU (COP29), no Azerbaijão, chegaram ontem a um acordo para a criação de um mercado de carbono mundial, que terá regras definidas por um colegiado de técnicos das Nações Unidas designado para implementar o sistema. Um mercado global de carbono permitirá compensações entre os países para ajudar na redução total de

gases poluentes. Um país rico poderá, por exemplo, financiar projeto de despoluição em nações em desenvolvimento e em troca obter crédito para redução mais gradual de sua emissão. Apesar da ausência de chefes de Estado de países muito poluidores, como EUA e China, o acordo sobre mercado de carbono foi celebrado como passo importante da COP29 após longo impasse sobre a questão. **PÁGINA 20**



INFLAÇÃO NATALINA

## Varejo 'antecipa' Natal para diluir efeito do dólar alto

Com o patamar elevado da moeda americana (fechou ontem em R\$ 5,76), o comércio de alimentos tem antecipado vendas e promoções ligadas ao Natal para diluir o impacto ao consumidor entre novembro e dezembro. Importados como bacalhau e azeite estão mais caros, mas renda das famílias em alta sustenta previsão otimista do varejo. **PÁGINAS 15 e 16**

## Aumento do mínimo em 2025 terá impacto de R\$ 13,3 bi, afirma estudo

O aumento acima do previsto da inflação, que deve fechar o ano fora do teto da meta, terá efeito no impacto fiscal do reajuste do salário mínimo no ano que vem. Cálculos da XP estimam que o mínimo, que cresce atrelado à inflação, deverá chegar no ano que

vem a R\$ 1.524 — a projeção do governo ao enviar ao Congresso a previsão de Orçamento-2025 era de R\$ 1.509. Essa diferença deve ter um impacto de R\$ 13,3 bilhões, impondo mais dificuldades ao governo para atingir déficit zero no ano que vem. **PÁGINA 18**

## PEC que muda jornada de trabalho ganha redes e divide especialistas

Ainda sem "modelo exato", proposta defende fim da escala de trabalho 6x1, comum no comércio. Redução da carga vem ganhando espaço na Europa. Economistas alertam que medida terá impacto para empregadores e pode acarretar alta de preços. **PÁGINA 17**

ENTREVISTA/FABIANO SERFATY

## 'Conexão social é o fator mais importante para a longevidade'

Endocrinologista ressalta importância de interações sociais para a saúde e diz que escolhas e ambiente têm papel essencial sobre os genes. **PÁGINA 23**



## Lula quer incluir militares em pacote de corte de gastos

Ministro da Defesa será convocado para reunião sobre o tema. Previdência dos militares pode ser um dos alvos. **PÁGINA 18**



— Estamos juntos!

## Trump nomeia 'xerife' para política migratória radical

Indicado pelo presidente eleito dos EUA para comandar a área tem histórico de intensificar deportações. **PÁGINA 21**



## Aperitivo para a cúpula

Museu do Amanhã recebe retoques para o G20 Social, a partir de quinta na Zona Portuária com debates abertos ao público mediante inscrição. Para diplomacia do país, vitória de Trump não afetará aliança contra a fome. **PÁGINAS 22 e 26**

## EDITORIAL CRIME EM AEROPORTO EXPÕE URGÊNCIA DE POLÍTICA DE SEGURANÇA

MERVAL PEREIRA  
Lula erra ao transformar o mercado em vilão **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO  
Trump e petróleo são pedras no caminho de Baku e Belém **PÁGINA 16**

PEDRO DORIA  
Interesses de Musk se confundirão com os dos EUA sob Trump **PÁGINA 3**

MARCELO NINIO  
Rivalidade EUA-China é dilema e oportunidade para o Brasil **PÁGINA 22**

CARLOS EDUARDO MANSUR  
O fim do ciclo de Gabigol e a semente plantada no Fla de Filipe **PÁGINA 29**

## Delator denunciou policiais uma semana antes de ser executado em Guarulhos

Empresário jurado pelo PCC e morto em aeroporto havia denunciado policiais civis de SP por extorsão de dinheiro. **PÁGINA 12**

## Divisão de espaços no Senado opõe bolsonaristas a Alcolumbre

Virtual próximo presidente da Casa tem acordo com partidos para principais postos e desagradou a ala do PL. **PÁGINA 4**

## Plataformas digitais no Brasil têm baixa transparência

Estudo da UFRJ aponta que redes sociais e apps de mensagens dão poucas informações sobre uso de dados dos usuários e publicidade. **PÁGINA 9**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 12 de NOVEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47873  
estadão.com.br

(IN) SEGURANÇA PÚBLICA ... A18 e A19

## Delator denunciou policiais de dois DPs e dois departamentos

Morto no aeroporto citou manipulação de inquéritos para beneficiar PCC



Revolta marcou sepultamento do motorista Celso Araújo Sampaio de Novais, morto no Aeroporto de Guarulhos: 'Ninguém me ligou', disse a viúva

No centro da delação de Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, assinado sexta-feira no Aeroporto de Guarulhos, estão policiais de dois departamentos de Polícia Civil e duas delegacias da cidade de SP, informa **Marcelo Godoy**. Gritzbach relatou como inquéritos foram supostamente manipulados por policiais para livrar integrantes do PCC da acusa-

### Eliane Cantanhêde ... A14 Quem tem medo da PF?

ção de crimes, mediante pagamento de propinas em dinheiro ou pela transferência da propriedade de imóveis. O secretário Guilherme Derrite (Segurança Pública) disse que afastará os policiais

civis citados na delação, sem citar quantos e quem são esses agentes. A Corregedoria da corporação abriu três inquéritos. O principal alvo das denúncias é a equipe envolvida na apuração dos assassinatos ligados à guerra dentro do PCC em torno do bilionário negócio do tráfico internacional de drogas. Somente uma das propinas pagas por um dos investigados teria chegado a R\$ 70 milhões.

### PMs que faziam escolta já eram investigados

Uma força-tarefa vai apurar o assassinato de Vinícius Gritzbach. Os PMs que faziam a escolta do delator eram investigados havia um mês, segundo secretário. ... A19

Na elite em 2025 ... A22

### Santos vence o Coritiba e volta à Série A

Otero (foto) marcou um dos gols na vitória por 2 a 0. Domingo, o time recebe o CRB e pode garantir o título da Série B.



DALE BURET/AGENCIAS/REUTERS

Imigração ... A17  
Holanda restabelecerá por 6 meses o controle de fronteiras

Confissões do Imperador ... C6 e C7  
Em livro, Adriano abre o jogo sobre alcoolismo e depressão

C2 Cinema ... C1 e C8  
Ridley Scott fala sobre volta de 'Gladiator', 20 anos depois

Notas e Informações ... A3  
Poder demais, controle de menos

Carlos Andreazza ... A15  
Movimento sem cabeça

Sergio Martins ... C3  
Estamos voltando aos anos 1990?

E&N Saneamento ... B8

### Quase 30% das cidades do País já privatizaram serviços de água e esgoto

Desde julho de 2020, quando entrou em vigor o marco do saneamento, 1.648 municípios já repassaram os serviços de água e esgoto para companhias privadas.

R\$ 160,6 bi

é a soma de investimentos após a realização de 54 leilões em 20 Estados

E&N Contas públicas ... B1 a B3

### Dívida pública tem alta de 4 pontos no ano, mesmo com queda em setembro

Dívida pública caiu de 78,5% do PIB em agosto para 78,3% em setembro. Em dezembro de 2023, estava em 74,42%.

Governo ... A11

### Lula cobra de outros poderes 'cumplicidade' para cortar gastos

"Quero saber se estão dispostos a fazer corte naquilo que é excessivo", disse, ao referir-se ao Judiciário e Legislativo.

EUA ... A16

### Trump pressiona para que indicados para o gabinete não passem por sabatina

O presidente eleito manifestou pretensão no X. Ele vai contar com maioria republicana no Senado.

Apostas ... B7

### Procurador-geral vai ao Supremo contra lei que regulamentou bets

Paulo Gonet pede ao STF que declare inconstitucional legislação aprovada no Congresso sobre apostas online.

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
18' Min. 27' Max.

ISSN - 1516-293-1  
0 71114 92016

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 \* Nº 34.922

TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

INFORME PUBLICITÁRIO

## LIDE BRASIL CONFERÊNCIA

### LISBOA

### 14 - 16 DE NOVEMBRO

### LISBOA - PORTUGAL



#### PATROCÍNIO

ambipar<sup>®</sup>  
GROUP

PAPER  
EXCELLENCE

banco  
BRB

Blue

GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

#### APOIO

bradesco

btg pactual

BACALHÔA

CLEVER

emae

estrela

FEBRABAN  
TECH

Light

MILPRO

GRUPO PETRÓPOLIS

Julius Bär

CIDADE DE  
SÃO PAULO

RV ÍMOLA

#### OPERADORA E TRANSPORTADORA OFICIAIS

Marrigá  
Turismo

AIR PORTUGAL

#### HOTEL OFICIAL

FOUR SEASONS

#### INICIATIVA

LIDE<sup>®</sup>

FOLHA DE S. PAULO

uol

#### INFORMAÇÕES



## GRÁFICOS

